



SEMANA DA FÍSICA

A Utilização de Histórias em Quadrinhos para o Ensino de Ciências no Ensino Fundamental para uma Aprendizagem Construtivista.

Franklyn Cassiano Martins dos Santos*¹, Pedro Jose Nogueira da Silva², Crislayne Gonçalves Ferreira³, Aline Mendes Costa de Souza³ e Ricardo de Sousa Costa⁴

^{1,2,4}Universidade Federal de Rondônia, Cidade-JP, Brasil

³E.E.E.F.M. Lauro Benno Prediger Cidade-JP, Brasil

* kassiano_jpa@yahoo.com.br

O presente trabalho teve por finalidade explorar novos métodos e abordagens para dinamizar a forma de se aprender ciências, utilizando-se de uma linguagem construtivista, visando alcançar o mundo lúdico dos adolescentes em matérias que agregam grande valor ao mundo deles. Sendo assim, a utilização dos personagens em quadrinho que tem sido explorado através dos cinemas estimula a curiosidade e atenção dos jovens. Logo, observando esta proposição lançamos mãos a esta realidade como ferramenta para se ensinar ciência, extraíndo a partir deste mundo, os conhecimentos prévios dos alunos para agregar o conhecimento científico [1]. Para isto, utilizamos inicialmente de um questionário, para averiguar como seria a receptividade a respeito deste método. É necessário mencionar também que para que esta abordagem tivesse o alcance necessário, utilizamos juntamente uma abordagem interativa e também experimental, de forma que ambas estão relacionadas a temática dos personagens em quadrinhos [2,3]. Sendo assim, aplicamos um questionário no qual os alunos foram arguidos a respeito do conceito de velocidade e aceleração, conteúdos relacionados com os personagens das histórias em quadrinhos. Neste sentido utilizamos isto como ferramenta, e ao utilizar, notamos uma mudança considerável no comportamento dos alunos e na atenção que eles davam ao conteúdo, de forma que toda vez que os alunos não traziam a mesma intervenção pedagógica, havia frequente dispersão em sala. Notou-se que o desempenho dos alunos também teve evolução considerável, assim como a diminuição do número de faltas. Logo, a abordagem da temática se deu com recursos audiovisuais, sendo passados pequenos vídeos que ilustravam algum “superpoder” de um personagem específico, em seguida trabalhando alguma curiosidade sobre o personagem e mostrando os conceitos científicos que o envolvem. Nesta etapa, utilizamos os experimentos, não para ilustração, mas para explicar o próprio conceito de velocidade e aceleração, mostrando de forma experimental como o fenômeno físico ocorre. Dando assim maior clareza, em relação ao ensino dos cálculos mesclamos ambos os conhecimentos de forma a fazer com que o educando aprenda a visualizar o problema proposto e utilizando o personagem em si para que desenvolva o interesse do aluno sobre a proposição. Partindo desta análise preliminar, observamos que devemos considerar toda esta gama de conhecimento trazido pela adolescente e ampliar com as informações de seu cotidiano, dos livros, mostrado pelo professor, trazendo uma reconfiguração e ampliação da aprendizagem.

Referências

[1] PELIZZARI, A.; KRIEGL, M. de L.; BARON, M. P.; FINCK, N. T. L.; DOROCINSKI, S. I. Teoria da Aprendizagem Significativa Segundo Ausubel. Revista PEC, Curitiba, v.2, n.1, p. 37-42, jul. 2001 – jul. 2002.;

[2] MACHADO, R. S. O., FÍSICA EM QUADRINHOS: O USO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DE FÍSICA, Ariquemes, Jun. 2012.

[3] JESUS, M. AURÉLIO, Material Paradidático para o ensino de Física Moderna e Contemporânea no Ensino Médio, Ji-Paraná, jun, 2015.